

os homens lutaram contra ela com os remos e a esfaquearam nas costas com a faca. Só então ela se soltou e afundou abaixo da superfície.”

“E você acredita nisso?”

Outro sorriso apaziguador. “Claro que não. Sou um homem de fé, um homem de Deus. Deus nunca criaria uma criatura tão abdominal. Não existe uma sereia ou uma mulher monstruosa no mar.”

O outro soldado resmunga. “Então o que você acha que realmente aconteceu?”

“Acho que os homens beberam um pouco demais enquanto pescavam, e atraíram alguma outra criatura marinha. Sabemos que tubarões nadam no estreito. Acredito que os outros dois homens devem ter caído no mar por causa do amor pela bebida; você sabe o quanto eles gostam dessa libação pecaminosa aqui. Eles foram atacados e mortos, e os outros dois tentaram salvar o que puderam.”

Todos os soldados ficam em silêncio, e eu finalmente desvio o olhar, olhando para o resto

deles. Eles parecem desconfiados de mim, embora o que eu acabei de dizer seja a explicação mais lógica.

"Posso perguntar o que vocês acham que aconteceu?", pergunto.

O soldado que eu estava obrigando pisca lentamente e então balança a cabeça. Ele franze a testa para mim. "Acho que deve ter acontecido como você disse. É simplesmente impossível para uma mulher arrancar a perna de um homem desse jeito."

"E não existem coisas como Syrens", eu o lembro.

Ele concorda. "E não existem coisas como Syrens."

Então, ele limpa a garganta e me dá outro aceno, desta vez mais cortês. Ele gesticula para seus homens saírem da capela, e eles rapidamente o fazem como se este lugar de repente os aterrorizasse.

Eu os vejo ir e sorrio, o primeiro sorriso genuíno que tenho desde que Abe foi embora. Eles querem acreditar em monstros porque monstros são reais, e alguma parte deles sabe disso. Mas a lógica sempre vence.

Para mim, quanto menos eles acreditam, melhor.

Porque aquela Syren existe.

Ela atacou aqueles homens e os comeu.

E ela está em algum lugar lá fora nas águas agora, ferida, talvez sangrando lentamente até a morte.

Esse sangue vai ser desperdiçado.

Esse sangue poderia me sustentar para sempre se eu agir agora.

Hoje à noite, vou pescar.